

compared with health controls (referred to as circs-down), and 4 circRNAs were specifically expressed in MM (referred to as circs-spe). In RBP analyses, 47 RBPs interacted with circs-down, and 51 with circs-spe. FEA resulted in 35 pathways, in which one pathway was exclusively enriched by circs-down, and 7 others by circs-spe. From 12 RBPs that interacted exclusively with circs-down, 5 genes were DE in the vital status analysis, and 2 genes were DE in the ISS stage analysis. And from 16 RBPs exclusively to circs-spe, 8 genes were DE in the vital status analysis, and 2 genes were DE in the ISS stage analysis. In miR analyses, 24 miRs and 172 targets interacted with 5 circs-down, while 18 miRs and 79 targets interacted with 3 circs-spe. FEA resulted in 396 pathways, 242 only for circs-down and 61 exclusively to circs-spe. From 198 exclusive axes formed by 5 circs-down, 7 miRs, and 94 targets; 8 genes were deregulated in both analyses (vital status and ISS stage). 2 axes were formed by 2 circs-spe, 1 miR, and 1 target. Altogether (RBPs and miR-targets), 22 genes (when upregulated) and 4 genes (when downregulated), were significantly associated with poor overall survival. This study highlighted potential molecular interactions in which circRNAs are key players. Through their interactions with RBPs and miRs, circRNAs can be involved in important cancer-related functions. Furthermore, we identified genes that are associated with poor survival in patients with multiple myeloma, which may help in the prognosis assessment and development of new therapies for this disease.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.799>

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS DIAGNÓSTICOS DE MIELOMA MÚLTIPLO NO BRASIL NO PERÍODO 2013-2022

LAV Oliveira ^a, AA Morais ^b, ARP Damasceno ^a, SGS Bezerra ^a

^a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

^b Universidade Católica de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Objetivo: O mieloma múltiplo é o segundo tumor hematológico mais prevalente no Brasil e no mundo, sendo, assim, um problema de saúde pública que merece maior enfoque. Esse trabalho busca descrever a epidemiologia de tais enfermidades no país e suas respectivas distribuições por sexo, faixa etária, entre as unidades federativas da região e as modalidades terapêuticas adotadas, entre os anos de 2013 e 2022. **Material e estudo:** Efetuou-se um estudo descritivo transversal acerca dos diagnósticos de mieloma no país entre 2013 e 2022. A obtenção de dados ocorreu por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram filtradas e combinadas as informações: sexo, faixa etária, região do diagnóstico, unidade federativa do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Resultados:** Entre 2013 e 2022, foram reportados 30.843 diagnósticos de mieloma múltiplo no Brasil, sendo a região sudeste aquela com o maior número absoluto de casos (14.927), representando 48,39% do total de casos. O estado com maior número absoluto de casos foi São Paulo (7.806),

representando 25,3% dos diagnósticos dessa patologia no país. Em relação ao sexo, os homens receberam maior número de diagnósticos: 16.233 (52,63%), em relação a 14.610 mulheres (47,36%). Em relação à faixa etária, o intervalo com maior concentração de diagnósticos foi entre 65 e 69 anos, com 5.145 diagnósticos (16,68%). Interessante pontuar que a população geriátrica correspondeu ao maior grupo epidemiológico da doença. Indivíduos com idade maior ou igual a 60 anos correspondem a 19.449 diagnósticos (63,05%). Quanto às modalidades terapêuticas, a quimioterapia foi a mais adotada, com 24.150 tratamentos realizados (78,29%), seguido de radioterapia, com 2.757 tratamentos realizados (8,93%). Importante salientar que em 3.811 casos não temos informações sobre o tratamento (12,35%). **Discussão:** É inevitável não associar o envelhecimento da população brasileira com a epidemiologia do mieloma múltiplo. Em 2013, foram efetuados 2.449 diagnósticos da doença, enquanto em 2022 foram efetuados 4.480. Isso confere um aumento de 89,93% de novos casos no período. Esse aumento nos remete à maior necessidade das autoridades públicas no investimento em políticas voltadas tanto à população idosa quanto ao diagnóstico precoce e à maior acessibilidade do tratamento mais utilizado (quimioterapia) aos pacientes com tal enfermidade. Além disso, os idosos correspondem a mais da metade dos indivíduos afetados, o que necessita de maior atenção às políticas de saúde, devido à negligência histórica que essa população sobre, assim como a transição demográfica em curso na nação e as peculiaridades fisiológicas que tal grupo etária apresenta. **Conclusões:** O período analisado evidenciou 30.843 diagnósticos de mieloma múltiplo, sendo a região sudeste aquela com maior concentração de casos, em números absolutos, com 14.927 diagnósticos, representando 48,39% do total nesse período. A faixa etária com maior número de diagnósticos foi entre 65 e 69 anos, com 5.145 diagnósticos (16,68%). Além disso, a população idosa, de maneira geral, é a mais acometida pela doença, representando 63,05% do número de diagnósticos no país entre 2013 e 2022. Portanto, é necessário maior enfoque e investimento de políticas públicas para o diagnóstico precoce e tratamento do mieloma múltiplo, pois a população geriátrica é a mais afetada pela doença, em um contexto de envelhecimento demográfico e aumento da expectativa de vida no Brasil.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.800>

A PHASE 3, TWO-STAGE, RANDOMIZED STUDY OF MEZIGDOMIDE, CARFILZOMIB, AND DEXAMETHASONE (MEZIKD) VERSUS CARFILZOMIB AND DEXAMETHASONE (KD) IN RELAPSED/REFRACTORY MULTIPLE MYELOMA (RRMM): SUCCESSOR-2

PGR Md ^a, MA Phd ^b, JRB Md ^c, CCM Phd ^d, MAD Md ^e, CTH Md ^f, JKM Phd ^g, AOM Phd ^h, RZOM Phd ⁱ, Md HQ ^j, MSR Md ^k, ARM Phd ^l, DW Md ^m, ZZ Phd ^b, VHM Phd ⁿ, JKM Phd ^b

^a Dana-Farber Cancer Institute, Boston, United States

^b Bristol Myers Squibb, Princeton, United States